

NOTÍCIAS CNTV



Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 29/01/2010 Edição nº 55

Vigilantes de Niterói pedem agilidade na votação dos 30%

Os vigilantes de Niterói e região encaminhou ao deputado federa IFilipe Pereira (PSC-RJ) documento pedindo que o projeto que concede 30% de adicional de risco/periculosidade seja votado separadamente dos demais. Filipe Pereira é presidente da comissão especial de segurança privada, que propôs o apensamento dos projetos.

Apensar um projeto a outro significa incorporar duas ou mais propostas num único projeto de lei. Dessa maneira, a tramitação é conjunta. No caso da proposta que assegura os 30% para algumas categorias – inclusive os vigilantes – o apensamento significou atraso na tramitação.

Veja abaixo o documento enviado na última terça-feira (26) à Câmara dos Deputados:

O Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões vem, através do seu presidente, o Vigilante CLAUDIO JOSE, encaminhar este ofício atendendo a pedidos de centenas de Vigilantes do Estado

do Rio de Janeiro, reiterando mais uma vez a Vossa .Excelência o desapensamento do nosso projeto na comissão especial de segurança privada onde V.Exc^a. é presidente. Projeto este que está apensado a mais outros projetos e está prejudicando a nossa categoria no Brasil e em especial no Rio de Janeiro onde temos mais de 100 mil vigilantes.

Sr. Deputado, os Vigilantes sofrem a cada dia pressão psicológica nos seus postos de serviço, além de colocar a vida em risco como aconteceu neste início de ano em uma agência do Banco do Brasil, onde tivemos dois vigilantes baleados e um que ficou em estado grave e veio a falecer na semana passada.

A nossa profissão é de risco. Não podemos ficar inertes vendo que os empresários que dependem da nossa categoria para obter lucros não querem reconhecer que realmente corremos um risco muito grande e os 30% de risco de vida é um direito nosso.

Sr. Deputado, ficamos ainda mais preocupados quando um projeto de lei que foi construído através do diálogo com membros do Poder Legislativo, fica retido em uma comissão prejudicando mais de 1 milhão de vigilantes no País.

Nós, vigilantes do Rio de Janeiro, estamos mais uma vez solicitando a Vossa.Excelência que desapense o nosso projeto de lei para que possa seguir os trâmites legais e ser sancionado pelo Presidente LULA.

Ficamos na expectativa de uma resposta o mais brevemente possível para que possamos informar a categoria qual a situação real do nosso projeto, pois só quem sabe o que o vigilante sofre em seu posto de serviço é o próprio vigilante.

Atenciosamente,
Claudio Jose
Presidente do Sindicato dos Vigilantes de Niterói e regiões

